



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Redação e Expressão
Ano/Série:	8º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização	(BNCC – EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(BNCC – EF69LPXX47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Variação linguística	(BNCC – EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ Assista à videoaula sobre tipologias textuais e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link: <https://youtu.be/7wIhBsb5Kzo>.
- ▶ Assista à videoaula sobre gêneros textuais e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link: <https://youtu.be/ObjJB4nD88k>.

3. AMPLIAÇÃO

- ▶ Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link: https://youtu.be/_-RglpgPRkM.
- ▶ Assista à videoaula sobre norma padrão e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link: <https://youtu.be/EH3J5K9ljHw>.

4. USO

PARTE I

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo.

1. Faça o rascunho da redação no espaço apropriado.
2. Produza o seu texto definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que seu texto não deve apresentar cópia dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



SOUSA, Mauricio de. Disponível em: https://f.i.uol.com.br/fotografia/2017/11/08/15101788885a0380485ab0d_1510178888_3x2_md.jpg.

Acesso em: 21 abr. 2021.

TEXTO II

Conheça a brasileira que foi à ONU falar sobre mudanças climáticas

Aos 12 anos, Catarina integrou comitiva de 16 crianças e adolescentes que recorreu à organização para reclamar da crise climática

A fala da sueca Greta Thunberg, de 16 anos, sobre as mudanças climáticas, vem gerando debate nas redes sociais. O discurso enfático da adolescente faz parte de uma queixa feita por ela e outros 15 jovens do mundo inteiro ao Comitê dos Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre eles estava a brasileira Catarina Lorenzo, de 12 anos, natural de Salvador, na Bahia.

Durante o evento, crianças e adolescentes de 12 países contaram suas histórias e debateram questões sobre o clima. “Eles acreditam que os países vão ouvi-los e vão ficar contentes por haver crianças fazendo um pedido tão importante”, conta a mãe de Catarina, Caroline Lorenzo. “Eles estão se expondo para o futuro de todos”, acredita.

A relação da ativista-mirim com a natureza é antiga. “Ela foi criada no mar e na floresta, gosta de plantar e tem muita sensibilidade. Ela é pequena, mas muito esperta e decidida”, diz sua mãe. O apoio dos pais também é fundamental para o ativismo. Caroline fala que sempre apoiou a filha a lutar por um planeta melhor.

O sonho de Catarina é ser surfista profissional de ondas gigantes. Para isso, treina mergulho. O contato com o mar fez com que ela descobrisse fenômenos, como o branqueamento dos corais, problema relacionado ao aumento da temperatura dos oceanos.

“Nos últimos três anos, percebi que a água estava mais quente e os corais estavam brancos. Então, fui procurar entender o que era aquilo”, fala.

Foi na escola que a jovem aprendeu sobre os fenômenos climáticos e decidiu ajudar ativamente em ações ambientais. Em casa, teve o exemplo da família e de vizinhos que juntaram esforços e estão tentando criar um parque ecológico em Salvador, o parque do Vale Encantado. “Eu aprendi que, se você se une a pessoas boas, coisas boas acontecem”, diz.

Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,conheca-a-brasileira-de-12-anos-que-foi-a-onu-falar-sobre-mudancas-climaticas,70003023459>. Acesso em: 21abr. 2021. (Fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto narrativo sobre o tema “A importância de proteger a Amazônia”. Em sua produção escrita, você deverá narrar um fato do cotidiano e promover uma reflexão sobre os riscos do desmatamento e das queimadas, demonstrando que a floresta Amazônica deve ser preservada. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

PARTE II

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo.

1. Faça o rascunho da redação no espaço apropriado.
2. Produza o seu texto definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que seu texto não deve apresentar cópia dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES**TEXTO I**

FERRARI, Ricardo. Cabo de guerra e bolinha de gude. 2011. Óleo sobre tela, 140 x110 cm.
Disponível em: <https://www.revistaprosaveroearte.com/a-crianca-e-eterna-nas-pinturas-de-ricardo-ferrari>. Acesso em: 21 abr. 2021.

TEXTO II

A Bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? — perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame.

Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

— Filho, olha.

O garoto disse “Legal”, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

VERISSIMO, Luis Fernando. Comédias da vida privada. Porto alegre: L&PM, 1996. p. 96-97.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Após a leitura dos textos motivadores, redija um texto narrativo relatando um fato interessante que ocorreu com você. Relembre um episódio de sua vida, como um presente inesquecível, uma descoberta, uma aventura com os amigos, e descreva essa experiência registrando, também, as suas emoções. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO



I ETAPA – REDAÇÃO E EXPRESSÃO – 8.º ANO/EF

ALUNO(A):			N.º:	TURMA:
PROFESSOR(A):	VALOR:	MÉDIA:	RESULTADO:	%

TEMA:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Aspectos visuais						Aspectos gramaticais					Aspectos estilísticos					Aspectos estruturais					Estratégias discursivas								
<ul style="list-style-type: none"> Letra legível Demarcação de parágrafo Obediência à margem Grafia de maiúsculas e minúsculas Ausência de rasuras 						<ul style="list-style-type: none"> Ortografia/Acentuação Pontuação Concordância verbal e nominal Colocação pronominal Regência verbal e nominal Crase 					<ul style="list-style-type: none"> Adequação da linguagem (subjetividade/objetividade) Adequação à modalidade formal/informal Originalidade/Autoria 					<ul style="list-style-type: none"> Paragrafação Coesão Coerência Clareza Progressão textual 					<ul style="list-style-type: none"> Atendimento ao gênero textual Tipologia textual: descrição, narração e dissertação de caráter expositivo ou argumentativo Abordagem do tema/ Nível de informação Enunciadores (pessoas do discurso) 								
0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5

Aspectos visuais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Apresenta letra legível, boa demarcação dos parágrafos, obediência à margem e ausência de rasuras. 4. Apresenta alguns problemas quanto à obediência à margem e/ou poucas rasuras. 3. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e/ou algumas rasuras. 2. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e à obediência à margem e/ou algumas rasuras. 1. Apresenta problemas quanto à legibilidade e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras. 0. Apresenta problemas quanto à legibilidade, à distinção entre maiúsculas e minúsculas e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras.
Aspectos gramaticais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Demonstra excelente domínio da norma-padrão. 4. Demonstra muito bom domínio da norma-padrão. 3. Demonstra bom domínio da norma-padrão. 2. Demonstra domínio mediano da norma-padrão. 1. Demonstra domínio insuficiente da norma-padrão. 0. Demonstra domínio precário da norma-padrão.
Aspectos estilísticos	<ol style="list-style-type: none"> 5. Desenvolve o tema de maneira consistente, com marcas de autoria, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 4. Desenvolve muito bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 3. Desenvolve bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 2. Desenvolve o tema de maneira mediana, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 1. Desenvolve o tema de maneira insuficiente, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 0. Desenvolve o tema de maneira precária, tangenciando o tema, sem considerar a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.
Aspectos estruturais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. 4. Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. 3. Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos. 2. Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos. 1. Articula as partes do texto de forma precária. 0. Ausência de marcas de articulação, resultando em fragmentação das ideias.
Estratégias discursivas	<ol style="list-style-type: none"> 5. Elabora as ideias de forma clara e organizada, relacionando-as, de forma consistente, ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, configurando autoria a partir de um repertório sociocultural produtivo. 4. Elabora as ideias de forma clara, relacionando-as ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, com indícios de autoria. 3. Apresenta ideias pertinentes ao tema proposto, organizando-as e relacionando-as de forma coerente. Utiliza, de maneira razoável, as estratégias típicas do gênero textual proposto. 2. Apresenta ideias pouco articuladas ou de maneira vaga, embora pertinentes ao tema proposto; ou limita-se a apresentar as ideias sem desenvolver as estratégias típicas do gênero textual proposto. 1. Apresenta as ideias de maneira embrionária ou pouco relacionadas ao tema e às estratégias típicas do gênero textual proposto. 0. Apresenta ideias incoerentes ou não apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto.